

# Irmã Míria T. Kolling - Aquela Eterna Fonte

tom: Dm

"Aquela eterna fonte está escondida  
 Mas bem sei onde tem sua guarida  
 Mesmo de noite, mesmo de noite!  
 E sua origem não a sei, pois não a tem  
 Mas sei que toda origem de la vem  
 Mesmo de noite, mesmo de noite!"

Em ti eu quero crer, te amar até morrer  
 Servir-te na alegria e na dor  
 Pois ao entardecer do meu mortal viver  
 Serei julgado pelo amor!

Sei que não pode haver coisa tão bela  
 E que os céus e a terra bebam dela  
 Mesmo de noite  
 Eu sei que nela o fundo não se pode achar  
 E que ninguém a pode atravessar  
 Mesmo de noite  
 Sua claridade nunca é obscurecida  
 E sei que toda luz dela é nascida  
 Mesmo de noite

Sei que tão caudalosa são as suas correntes  
 Que céus e infernos regam, e as gentes  
 Mesmo de noite  
 E tal corrente que vem desta fonte  
 Eu sei-o bem, é poderosa e forte  
 Mesmo de noite  
 Esta corrente que das duas procede  
 Eu sei: nenhuma delas a precede  
 Mesmo de noite  
 Aquela eterna fonte está escondida  
 Neste pão vivo pra dar-nos vida  
 Mesmo de noite  
 De lá está chamando as suas criaturas  
 Que nela se saciam às escuras  
 Mesmo de noite  
 Aquela viva fonte que desejo  
 No pão da vida eu agora a vejo  
 Mesmo de noite  
 A pura fonte que de glória me sacia  
 Já tem sabor de céu na eucaristia  
 Mesmo de noite

## Acordes

